

Cólera mata seis pessoas na Beira

N. 11/4
92

● Epidemia atingiu já o distrito do Dondo

Uma pessoa morreu na semana passada devido à cólera, no distrito do Dondo. Com a morte de mais uma pessoa o número de óbitos devido à cólera, na província de Sofala, subiu para seis, desde que o novo surto foi declarado pelas autoridades sanitárias, em Fevereiro último. Dondo é o terceiro distrito notificado depois da Beira e Búzi, onde a epidemia já vitimou duas e três pessoas, respectivamente.

A Reportagem da nossa Delegação da Beira apurou junto do chefe da Saúde da cidade que na capital de Sofala o número de casos de cólera também tende a crescer. Desde que esta doença começou até à última quarta-feira haviam sido notificados 331 casos. No distrito do Búzi o número registado é de nove. Igual número foi já confirmado oficialmente no Dondo, distrito situado a cerca de 30 quilómetros do centro da Beira.

A fonte de informação disse na ocasião estar ainda preocupada com o crescente número de casos de diarreias graves. Aliás, segundo dados obtidos na Direcção da Saúde da Cidade, muitos casos de diarreias têm sido tratados em todos os postos sanitários

espalhados pela urbe.

Apurámos ainda que, contrariamente ao que se esperava (diminuição de casos), o desenvolvimento e propagação do vibrião colérico tem encontrado terreno fértil, "facto que leva a que esta doença não seja erradicada facilmente na cidade".

A acumulação de lixo, aglomeração de pessoas nos mercados paralelos, são apontados pelas entidades sanitárias como "as principais causas da propagação e desenvolvimento da doença", pois as jornadas de limpeza que são efectuadas pelo pessoal do Conselho Executivo não têm resultado.

O nosso interlocutor disse também que outros locais que constituem focos para desenvolvimento da doença são os charcos e a inexistência de sistemas de esgotos nos bairros suburbanos.

Apesar destas dificuldades, o chefe da Saúde da Cidade sublinhou que os esforços continuam a ser feitos junto dos residentes da urbe, pelo pessoal da Saúde, explicando as medidas preventivas da doença, que ainda poderá ceifar muitas vidas humanas. "Muitas crianças continuam a tomar banho no "Chiveve" e os pais não tomam medidas educativas".